

ACM e Simon anunciam novo round

Discussões entre senadores ganham assiduidade e mantêm tribuna animada

Senado

O plenário do Senado deverá assistir, na próxima semana, um novo "round" da disputa verbal que mais vem animando as sessões. O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de um lado, e o senador Pedro Simon (PMDB-RS), do outro, têm trocado farpas com tamanha assiduidade que, agora, programam e anunciam cada vez que subirão à tribuna para mais um embate. Velhos caciques da política brasileira e brilhantes oradores, Antônio Carlos e Simon têm deliciado os demais senadores e mostrado seus estilos. Antônio Carlos, quase sempre, vai direto ao assunto e é comedido nos gestos. Simon gosta de preâmbulos, gesticula e sacode tanto os braços

e mãos que é conhecido como o "terror dos microfones".

A polêmica entre ambos começou com as críticas de Antônio Carlos ao ex-presidente Itamar Franco. Irritado com o comportamento de Itamar, que adia seu embarque para Portugal, onde assumiria o posto de embaixador, Antônio Carlos subiu à tribuna para reclamar. Num duro discurso, disse que Itamar não se conformava com a condição de ex-presidente.

Defesa — Líder do Senado do governo de Itamar Franco, Simon não estava presente no plenário quando Antônio Carlos fez as acusações. Mesmo assim, não deixou por menos. Combinou com Ita-

Geraldo Magela

mar e, no dia seguinte, foi à tribuna defender o ex-presidente. Antônio Carlos, no plenário, não se perturbou. OuvIU, apartou e acabou ameaçando com novas denúncias.

Antônio Carlos marcou data para a resposta. No dia previsto, Simon não estava e o senador baiano adiou o discurso por 24 horas. Na quarta-feira passada, novamente da tribuna, Antônio Carlos partiu para o ataque. Disse que Simon tinha ciúmes e inveja do sucesso do PFL e da destacada atuação do partido no Governo.

Ciúme — "O ciúme é um componente do amor e o alimento do ciúme são as dúvidas. Simon se sente perseguido por essas dúvidas, se sente perseguido por nosso trabalho eficiente", disse Antônio Carlos, convidando Simon para ingressar no PFL e arrancando gargalhadas dos demais senadores.

Em um aparte, Simon disse não ter se dado conta de que tinha ciúmes do PFL. Segundo ele, seus sentimentos em relação ao partido são de admiração. Ao contrário do PMDB, que segundo Simon está sempre na contramão do poder, o PFL sabe chegar e manter-se no poder. Como o aparte foi curto, Simon não teve tempo para responder tudo o que queria. Não se incomodou. Marcou nova data e o debate vai continuar.



Simon e ACM: duelos verbais, mas mantêm relacionamento cordial